



| | | | |
|---------------------|---|--|--------------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP CME- 056-Página 1 de 4 | |
| Título do Documento | CUIDADOS E CONTROLE DAS MÁSCARAS LARÍNGEA AUTOCLAVÁVEL | Emissão: 01/06/2025 Versão: 01 | Próxima revisão: 01/06/2027 |

| | |
|---|--|
| 1. CONCEITO: Ato de realizar limpeza, esterilização e controle das máscaras laríngea autoclavável | |
| 1.1 Responsáveis pela execução Tecnico de enfermagem da CME | |
| 1.2 Finalidades <ul style="list-style-type: none">● A máscara laríngea autoclavável, após a utilização, deve ser cuidadosamente limpa e esterilizada para garantir a segurança em futuras utilizações e durabilidade do produto. | 1.3 Indicações <ul style="list-style-type: none">● Orientar o colaborador quanto aos cuidados e controle das máscaras laríngea autoclavável |
| 2. MATERIAIS <ul style="list-style-type: none">● Roupa privativa;● EPI do setor conforme POP nº08(EPI utilizado nos setores da CME)● Cartão controle(figura 1) | |

| | |
|--|--|
| 3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | |
| 1. Detalhes da Limpeza: | a. Lave a máscara em água corrente com escova macia e detergente enzimático, removendo completamente as secreções; b. Limpe a parte interna do tubo com uma escova macia; c. Enxágue abundantemente para remover resíduos de detergente; d. Inspecione a máscara para garantir a ausência de resíduos e material estranho; e. Repita a limpeza se necessário |
| 2. Detalhes da desinfecção: | a. As ML são consideradas artigos semicríticos, exigindo desinfecção de médio a alto nível. b. Realize ciclo de termodesinfecção; |
| 3. Detalhes da Esterilização: | a. Esterilização em Autoclave a vapor é o método recomendável; b. Certifique-se de que a máscara esteja totalmente desinflada e seca antes de iniciar o processo de autoclave; c. Utilize uma temperatura máxima de 135°C e um tempo mínimo de 3 minutos; d. Após o processo de autoclave, deixe a máscara esfriar até a temperatura ambiente. |
| 4. Detalhes do Controle do uso das máscaras: | a. Cada máscara laríngea deve ser identificada com uma fita de marcação, com cores diferentes; |

| | | | |
|---------------------|---|--|--------------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP CME- 056-Página 2 de 4 | |
| Título do Documento | CUIDADOS E CONTROLE DAS MÁSCARAS LARÍNGEA AUTOCLAVÁVEL | Emissão: 01/06/2025 Versão: 01 | Próxima revisão: 01/06/2027 |

- b. Registrar a cor de identificação colocado na ML no cartão controle;
c. Sempre que reprocessar a máscara, preencha o cartão controle da referida máscara com a data do dia;
d. Deixar o cartão controle de fácil acesso e dentro da pasta identificada “Controle das máscaras laríngea autoclavável”
e. Após 40 reprocessamento a máscara deverá sair retirada de uso

5. Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvidas na execução das atividades;

4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES

- Não esterilize a ML com óxido de etileno, e nem use uma ML que tenha sido exposta a óxido de etileno.
- Imediatamente antes da autoclavagem: DESINFLE TOTALMENTE o manguito pneumático da ML. Falha em seguir esta recomendação, pode resultar em danos permanentes à ML. Não use na limpeza da ML germicidas, desinfetantes, ou qualquer outro agente contendo GLUTARALDEÍDO, FENOL, IODO ou COMPOSTOS DE AMÔNIO QUATERNÁRIO.
- A ML pode ser reutilizada, mas o número de vezes e o tempo de uso devem seguir as recomendações do fabricante, geralmente até 40 vezes ou 2 anos após a primeira esterilização.

5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS



Figura 1



| | | | |
|---------------------|---|--|--------------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP CME- 056-Página 3 de 4 | |
| Título do Documento | CUIDADOS E CONTROLE DAS MÁSCARAS LARÍNGEA AUTOCLAVÁVEL | Emissão: 01/06/2025 Versão: 01 | Próxima revisão: 01/06/2027 |

6. REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. **Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.** Diário Oficial da União: Brasília
2. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). **Recomendações práticas para processos de esterilização em estabelecimentos de saúde.** Campinas: Komed; 2000.
3. Manual de Normas e Rotinas para o Processamento de Materiais de Enfermagem/Médico/Odontológico,2014. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Saúde. www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual_Esterilizacao_SMS_Campinas_versao_final_rev2015.pdf. Acesso em 30/04/2025.
4. GRAZIANO, K.U; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E.M. Enfermagem em Centro de Material e esterilização. Barueri, SP: Manole, 2011.
5. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Práticas Recomendadas, 7 ed. São Paulo: SOBECC, 2017
6. Limpeza e Esterilização ML NovaMasc Reutilizável <https://www.medtech.com.br/lma/esteriliz.htm> Acesso em 14/05/2025.



| | | | |
|---------------------|--|----------------------------|---|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP CME- 056-Página 4 de 4 | |
| Título do Documento | CUIDADOS E CONTROLE DAS MÁSCARAS LARÍNGEA AUTOCLAVÁVEL | Emissão: 01/06/2025 | Próxima revisão: 01/06/2027 Versão: 01 |

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

| VERSÃO | DATA | DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO |
|--------|----------|---------------------------------|
| 1 | 14/05/25 | Elaboração inicial do documento |
| | | |

| | |
|--|----------------|
| Versão 1 – Elaboração Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN-74168-ENF | Data: 14/05/25 |
| Versão 2 – Revisão Validação Sônia da Silva Delgado Divisão Assistencial Registro, análise e revisão final Nayanne Ingrid F.M. Guerra NASP-COREN 489616-ENF Ana Carolina Gomes de Farias CCIH- COREN 564584-ENF Aprovação Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem COREN 315611-ENF | Data: 01/06/27 |